



FUNDAÇÃO MAIO BIODIVERSIDADE

OUTUBRO - DEZEMBRO 2023
Ilha do Maio, Cabo Verde



BOLETIM OFICIAL
Nº 7

ÍNDICE

- 3. CARTA DE VOLUNTÁRIAS
- 4. TESTEMUNHO
- 6. NOTÍCIAS EM DESTAQUE
- 11. PROGRAMAS DA FMB
- 23. VOTOS DE FESTAS FELIZES

"A dedicação exemplar dos voluntários, que investem tempo e recursos preciosos, é o pilar fundamental do nosso projeto de conservação, sensibilização e monitorização das espécies endémicas, nativas e as que escolhem esta Reserva Mundial da Biosfera como sítio de reprodução."



Kickxia elegans



Ivana Zdravkovic

Setembro, 2023

“Existem tantas coisas que eu quero expressar sobre a Fundação. As experiências de aprendizagem na FMB foram além do que eu poderia ter imaginado, verdadeiramente uma escola de vida.

Participar nas patrulhas de tartarugas e contribuir para os esforços de conservação foi incrivelmente gratificante. O meu envolvimento no programa de Áreas Protegidas, no qual foi pude juntar-me à equipa de estudo das aves, assim como à equipa marinha, permitiram-me contribuir e participar ativamente dos esforços de conservação e preservação da biodiversidade e dos habitats. Mas o aspecto mais inestimável foi o de poder imergir-me na cultura da ilha do Maio e descobrir a riqueza das comunidades.

Os meus sinceros agradecimentos a toda a equipa pela orientação, por me apresentarem experiências incríveis e por me acolherem na família FMB. Esta jornada mudou a minha vida e nunca vou esquecer esta experiência.”

“Durante 15 dias como voluntária em Cabo Verde, participei ativamente na preservação das tartarugas por meio de patrulhas noturnas. Foi uma experiência marcante, trabalhar com uma organização comprometida e apaixonada.

Cada patrulha noturna foi única, permitiu observar as tartarugas no seu habitat natural. A hospitalidade das pessoas locais foi calorosa e acolhedora. Sentia-me parte da comunidade, e isso tornou a experiência ainda mais especial.

Aprendi sobre conservação e a importância de pequenas ações. Tenho a certeza de que esta experiência impactará a minha vida. Mal posso esperar para voltar e continuar a ajudar na preservação das tartarugas marinhas.”



Julie Sahuc

Dezembro, 2023

FUNDAÇÃO MAIO BIODIVERSIDADE

TESTEMUNHO



Alaemon alaudipes



©Augusto Faustino

Pardal-di-terra (*Passer iagoensis*), ave endémica de Cabo Verde, primeiramente descrita por Darwin durante uma das suas expedições ao arquipélago. Esta espécie apresenta uma notável aproximação aos seres humanos, sendo comum avistá-la dentro das nossas residências ou a poucos centímetros dos seus habitantes.

Foram identificadas variações morfológicas no formato do bico entre os grupos de ilhas do arquipélago de Cabo Verde. Os indivíduos que habitam as ilhas do Barlavento (Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia, Branco, Raso, São Nicolau, Sal e Boa Vista) possuem bicos mais arredondados e largos, enquanto os que residem no grupo Sotavento (Maio, Santiago, Brava e Rombo) apresentam um bico mais afilado e estreito. Acredita-se que estas diferenças morfológicas tenham surgido no passado devido a diferentes episódios de colonização das ilhas de Cabo Verde por esta espécie. (fonte: site Biosfera1/aves terrestres/pardal-de-terra/).



"Tenho ajudado na conservação das tartarugas marinhas desde o ano de 2015. Iniciei como voluntário, na localidade de Praia Gonçalo, como monitor em duas temporadas seguidas. Devido ao meu comprometimento e bom desempenho, a FMB apostou em mim dando-me a oportunidade de fazer um intercâmbio na ilha do Sal, com o intuito de aperfeiçoar os conhecimentos já adquiridos sobre a monitorização e os diferentes dados recolhidos. Após ter recebido este treino, passei a trabalhar como líder de equipa e nos últimos 2 anos tenho desempenhado o papel de supervisor das equipas de monitorização.

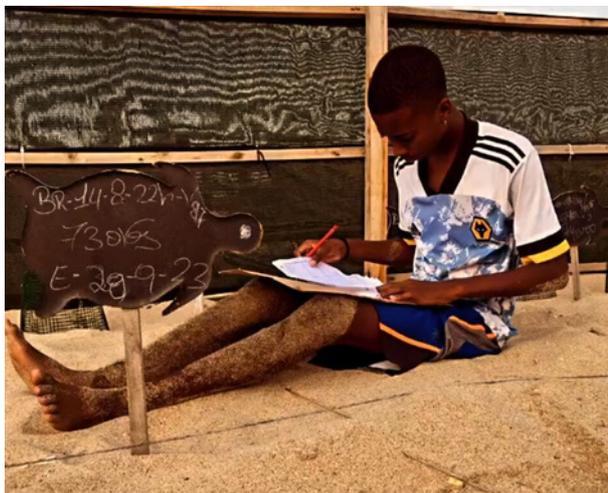
O meu sonho, é poder contribuir não apenas durante a época de nidificação. Procuro expandir o meu conhecimento em relação às diferentes fases do ciclo de vida das tartarugas e estou comprometido em participar ativamente de ações de conservação durante todo o ano, visando uma abordagem holística e sustentável". - Natalício Teixeira

FUNDAÇÃO MAIO BIODIVERSIDADE

DESTAQUES

JOVENS CONSERVACIONISTAS

A Juventude do Maio, unida pela conservação



Ao longo dos anos, a Fundação tem desempenhado um papel fundamental na preservação das tartarugas marinhas *Caretta caretta* que escolhem as praias da Ilha do Maio para desovar, é uma espécie emblemática que encanta os amantes da natureza e os conservacionistas. Desde o início, os jovens das comunidades têm-se envolvido ativamente nas atividades de conservação das tartarugas marinhas.

Este ano em especial, merece destaque por uma conquista notável: 11 de um total de 12 líderes de equipa envolvidos na conservação das tartarugas marinhas foram jovens naturais da Ilha do Maio, dos quais 2 são raparigas.

"Como mulher líder de uma equipa maioritariamente masculina, enfrentei desafios, mas sinto-me honrada pela confiança depositada em mim. Encorajo outras mulheres a se unirem à equipa, assumindo papéis de liderança na conservação da biodiversidade".

Aurisa Rosa



Esta alta representatividade de líderes de equipa locais é um testemunho do comprometimento e paixão da juventude do Maio para com a proteção da vida marinha.

A união da juventude da Ilha do Maio em prol da conservação das tartarugas marinhas é um exemplo inspirador de como a comunidade pode desempenhar um papel central na proteção do meio ambiente.

Este envolvimento não contribui apenas para a preservação da biodiversidade, mas fortalece também a identidade e orgulho da juventude local nas suas raízes e cultura. A sua dedicação é digna de reconhecimento e serve de exemplo para outras comunidades.



SOBREVIVÊNCIA DAS TARTARUGAS MARINHAS

“Um encontro crucial para estabelecer laços entre países que, embora possuam línguas e culturas distintas, compartilham desafios e oportunidades semelhantes na preservação das tartarugas marinhas e do ambiente marinho costeiro como um todo.

Um momento essencial para compartilhar experiências e fortalecer parcerias entre as diversas organizações e nações.” – Janete Agues, Diretora Executiva FMB

A presença da Fundação Maio Biodiversidade, com representação da sua Diretora Executiva, Janete Agues, na reunião do Comitê de Pilotagem do Projeto Sobrevivência das Tartarugas Marinhas (STM) em Nouakchott, Mauritânia, durante os dias 22 a 26 de novembro, teve como foco principal a exposição dos resultados alcançados na implementação do programa de preservação das tartarugas marinhas, especificamente desenvolvido na Ilha do Maio, Reserva Mundial da Biosfera.

O evento proporcionou uma oportunidade para enfrentar desafios, propor abordagens inovadoras e definir estratégias para fortalecer a cooperação entre os parceiros do Projeto Sobrevivência das Tartarugas Marinhas (STM). Financiado pela Regional Partnership for Coastal and Marine Conservation (PRCM), o STM tem um plano de ação de 4 anos (2023 - 2026) em execução em países da África Ocidental como Cabo Verde, Mauritânia, Guiné-Bissau e Senegal.

O arquipélago de Cabo Verde esteve representado pelo Ministério da Agricultura e Ambiente, acompanhado por organizações da sociedade civil, como Lantuna, Bios.CV, Biosfera Cabo Verde, Cabo Verde Natura 2000, Fundação Tartaruga, Projeto Biodiversidade e a FMB.

RECONHECIMENTO HUMANITÁRIO

Por um Maio mais forte, solidário e próspero



É com imensa satisfação, que compartilhamos a notícia da distinção honrosa concedida à Fundação, no dia 28 de outubro, por meio do prestigioso Diploma de Reconhecimento Conferido pela Cruz Vermelha de Cabo Verde (CVCV), fruto de uma parceria que vem desde o ano de 2014, entre a FMB e a Sede da Cruz Vermelha de Cabo verde na Ilha do Maio, em diversas áreas e com diversos públicos alvo.

A CVCV é uma Instituição Humanitária sem fins lucrativos, com intervenções em todo o país e em vários domínios, designadamente nos da infância, terceira idade, educação, saúde, juventude, direitos humanos, entre outros.

Este reconhecimento é resultado de uma colaboração sólida e mutuamente benéfica, onde ambas as partes se têm unido em prol dos objetivos individuais e, ao mesmo tempo, convergindo para um objetivo comum: o desenvolvimento da Ilha do Maio e da sua gente.

Para além das atividades de capacitação, palestras, visitas a áreas protegidas e engajamento com as crianças, a nossa parceria estendeu-se também ao auxílio na proteção e enalhe de cetáceos, bem como à disponibilização de recursos como veículos e espaços para reuniões, principalmente durante o período de pandemia da COVID-19 .

Através destas ações conjuntas e da utilização eficiente dos recursos disponíveis, evidenciamos que a força da colaboração é um caminho sólido para atingirmos resultados notáveis, beneficiando não apenas as partes envolvidas, mas toda a comunidade do Maio.

NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO CONJUNTA (NFC)



NFC, uma iniciativa implementada em 2016, reúne sete instituições da ilha do Maio: a Delegação do Ministério de Agricultura e Ambiente (DMAA), o Instituto Geral das Pescas (IGP), o Instituto Marítimo e Portuário (IMP), a Câmara Municipal do Maio (CMM), a Polícia Nacional (PN), a Sociedade do Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM) e a Fundação Maio Biodiversidade (FMB), uma parceria que visa executar a fiscalização ambiental por meio de missões terrestres e marítimas.

Essa parceria, ao promover vigilância contínua em áreas protegidas, identificando infrações, detendo infratores e promovendo conscientização sobre o uso sustentável dos recursos naturais, demonstrou o comprometimento e eficácia do NFC ao reduzir significativamente a apanha ilegal de areia nas praias ao longo do tempo.

Em 2023, as atividades de monitoramento foram realizadas por dois grupos de parceria: as autoridades marítimas e o Núcleo de Fiscalização Conjunta. Em colaboração com as autoridades marítimas, como o inspetor das pescas do IGP e a Polícia Marítima (PM), foram realizadas 33 saídas de fiscalização, das quais 18 foram na parte marítima e 15 nos portos de desembarque, dentro e fora das áreas protegidas com maior atividade pesqueira, como a Reserva Marinha de Casas Velhas (RMCV), a Reserva Natural Praia do Morro e o Parque Natural Norte do Maio.

Durante as operações marítimas, 297 embarcações foram fiscalizadas, sendo 286 artesanais e 11 semi-industriais. Nos portos de desembarque, foram inspecionadas 45 embarcações, todas de categoria artesanal. Apenas duas irregularidades foram registradas, incluindo uma atividade de pesca com rede de malha proibida e uma atividade de pesca artesanal dentro da zona de proteção integral da RMCV.

Em um gesto de profundo reconhecimento, a FMB expressa a mais sincera gratidão aos membros do NFC pela dedicação incansável na promoção da proteção ambiental e preservação da ilha do Maio. É nosso objetivo perseverar nessa parceria, fundamentada na confiança mútua, compreendendo que, unidos, avançamos na mesma trajetória, colhendo resultados cada vez mais significativos.



**PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



UNIDOS PELA PROTEÇÃO AMBIENTAL

Através da união de esforços e de parcerias locais, celebramos datas importantes em prol do meio ambiente para sensibilizar e envolver as comunidades da ilha na proteção dos seus ecossistemas. Estas celebrações contam com a participação entusiasmada de locais, órgãos estatais e voluntários, com o objetivo de promover a consciencialização ambiental e de desenvolver ações práticas incentivando ações concretas para a proteção e sustentabilidade do meio ambiente local.

A nossa jornada começou no Dia Internacional da Limpeza Costeira, na qual 65 moradores de 8 comunidades se uniram para limpar três praias: Laja Branca e Praiona, localizadas no Parque Natural do Norte do Maio (PNNM), e a agitada praia de Bitxe Rotxa. Após a limpeza, todos desfrutaram de um almoço animado e musical na Bitxe Rotxa. Em seguida, celebramos o Dia da Plantação de Árvores, no qual se distribuíram 90 pés de 6 espécies diferentes de plantas em 9 comunidades da ilha. Árvores fruteiras, ornamentais e medicinais, foram plantadas, graças à generosidade da Delegação do Ministério da Agricultura e Ambiente do Maio (DMAA), com a participação de 132 moradores.

A terceira celebração foi no Dia Internacional da Reserva da Biosfera, em parceria com a Câmara Municipal do Maio e a DMAA. Neste dia foi realizada uma palestra para os alunos da Escola Secundária Horace Silver a qual suscitou muitas perguntas sobre os benefícios e obrigações do selo conquistado pela ilha para a população local, a economia, a ciência e para a preservação do ambiente. Após a palestra, os alunos observaram aves no terraço do Centro Interpretativo das Salinas do Porto Inglês e mergulharam no mundo fascinante das aves migratórias.





2ª EDIÇÃO DO CONCURSO Z+AA

Após um longo percurso de 7 meses desafiando as comunidades da ilha a adotarem uma maior consciencialização ambiental e implementação de cerca de uma centena de ações em prol do meio ambiente nas comunidades, áreas protegidas, praias, entre outros, a FMB está extremamente satisfeita por contabilizar a colaboração de 1305 participantes nesta iniciativa, entre moradores locais e visitantes (residentes no Maio, outras ilhas e estrangeiros), representando uma clara demonstração do envolvimento e compromisso em tornar a ilha cada vez mais amiga do ambiente.

Durante o concurso “Zona + Amiga do Ambiente”, foram abordados cinco temas ambientais relevantes para o Maio, incluindo as Áreas Protegidas da ilha, o reconhecimento da UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera em 2020, a problemática do lixo na ilha, a proteção das tartarugas marinhas e a criação e valorização de espaços verdes. Houve um estímulo à criatividade em todos os temas, incentivando os grupos participantes a promover uma dinâmica local forte para se destacarem positivamente entre os demais concorrentes.

No fim do concurso, o júri composto por três membros, incluindo representantes da FMB, DMAA e CMM, utilizou critérios previamente estabelecidos para escolher os três primeiros vencedores. A comunidade do Morrinho conquistou o 1º lugar, seguida da Calheta em 2º lugar e Pilão Cão em 3º. A cerimónia de encerramento e premiação, realizou-se no Morrinho a 12 de dezembro e foi organizada em estreita colaboração com a comunidade vencedora. Os prémios foram escolhidos pelos vencedores: uma máquina fotocopadora colorida para o 1º lugar, entregue pela diretora da FMB, Sra. Janete Agues; um conjunto de 3 mesas e 12 bancos para estudos em grupo, entregue pelo Vereador da área da Sustentabilidade Ambiental da CMM, Sr. Emilio Ramos, para o 2º lugar; e um kit de pequenos tambores para o grupo de batucadeiras de Pilão Cão, entregue pelo representante da DMAA, Sr. Ronnie Lima, para o 3º lugar.





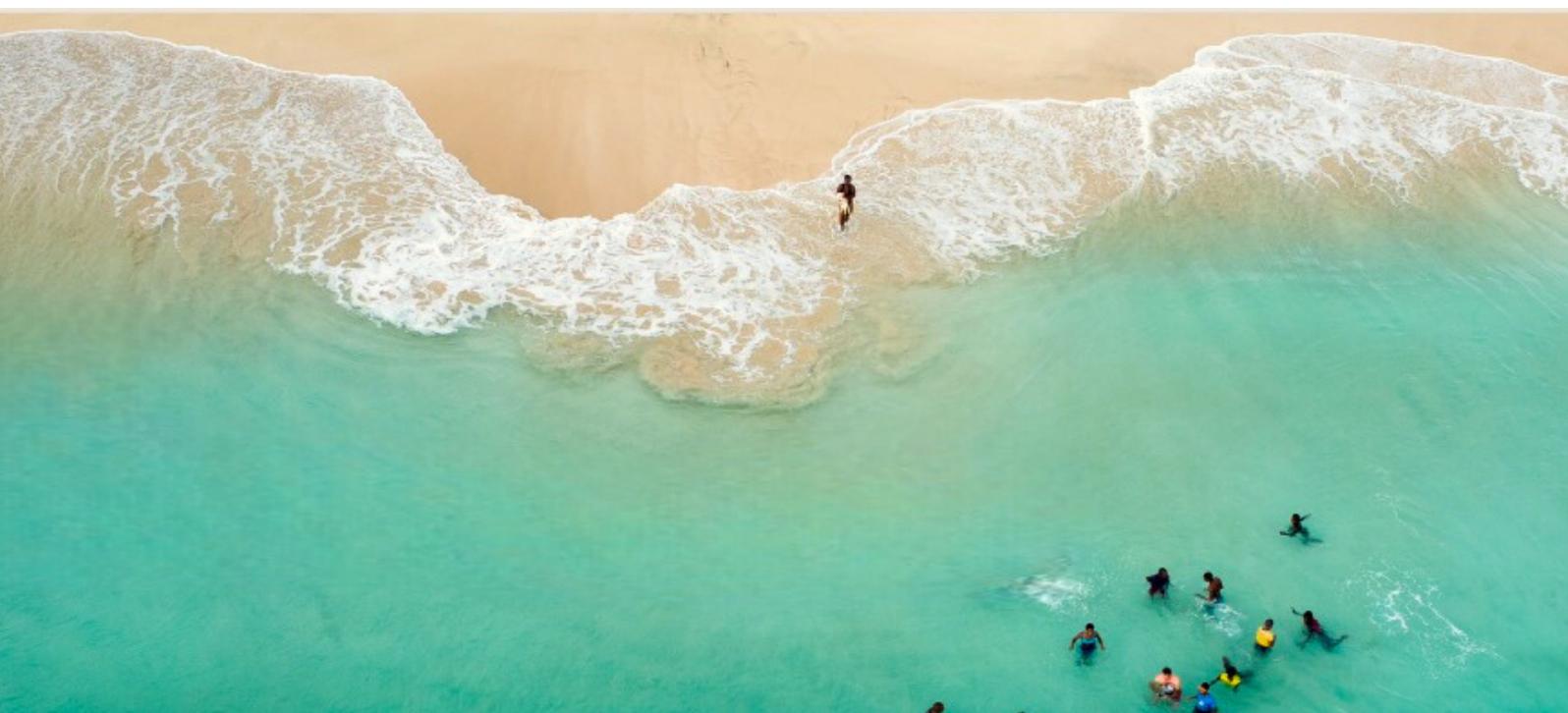
**PROGRAMA DE
CONSERVAÇÃO DAS
TARTARUGAS MARINHAS
EM BASE COMUNITÁRIA**

ECOSSISTEMA MARINHO DA CORRENTE DAS CANÁRIAS (CCLME)

O Grande CCLME, que engloba sete países do noroeste da África (Cabo Verde, Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau, Marrocos, Mauritânia e Senegal), é um dos mais ricos e diversos do mundo. Abrangendo habitats marinhos e costeiros variados, como zonas húmidas, estuários, pradarias de ervas marinhas, mangais e comunidades de corais, é o lar de muitas espécies endémicas e migratórias. A produção anual de peixes, entre 2 e 3 milhões de toneladas, equivale a um valor de 3 bilhões de dólares, evidenciando a sua importância ecológica e económica na região.

Este ano, a FMB apresentou o estudo intitulado "A conservação dos vertebrados marinhos migratórios: Novos conhecimentos sobre a utilização do habitat, as ameaças e o comportamento das tartarugas marinhas (GPS)", realizado na ilha do Maio. Este trabalho foi submetido pela FMB, sendo selecionado entre 150 para participar no 'Simpósio Científico Internacional sobre o Grande Ecossistema Marinho da Corrente das Canárias'. O evento contou com a presença do Coordenador do Programa de Proteção das Tartarugas Marinhas, Herval Silva, e mais quatro representantes de Cabo Verde: Rui Freitas (UTA), Iderlindo Santos (BirdLife), Emilio Sanches (DGP) e Samir Martins (BIOS), que representaram Cabo Verde perante a CCLME de Investigação Científica.

Realizado na Guiné-Bissau, de 20 a 22 de novembro, e financiado pela FAO, o simpósio reuniu especialistas de várias origens para discutir questões prioritárias relacionadas com o declínio dos recursos pesqueiros, a degradação dos habitats, a biodiversidade marinha e a qualidade da água no CCLME, fundamentando-se em descobertas científicas. Os temas abordaram Recursos Marinhos Vivos, Espécies Vulneráveis, Habitats, Biodiversidade, Qualidade da Água, Mudanças Climáticas, Sociologia, Género na Gestão do CCLME, Resumos dos Trabalhos por Sessão e Recomendações para Futuras Pesquisas Científicas.



VOLUNTARIADO E CONSERVAÇÃO

“Apesar do desafio, percebi o significado e impacto do sacrifício na preservação das tartarugas e na comunidade local. A Fundação desempenhou um papel crucial nesse processo, evidenciando seu trabalho na conservação e desenvolvimento da ilha. A influência das mulheres na comunidade, especialmente em educação, foi inspiradora, mostrando que mesmo com recursos limitados, é possível fazer muito. O que mais trouxe dessa experiência foram lições valiosas, sorrisos acolhedores e abraços afetuosos. Embora tenha ido para ajudar na preservação das tartarugas, fui eu quem mais se enriqueceu com aprendizados inesquecíveis” – Marta Fernandez

Os voluntários desempenham um papel multifacetado na proteção das tartarugas marinhas ameaçadas, desde monitorar praias durante a desova até educar comunidades e turistas, protegendo ninhos contra apanhadores. Seu engajamento reflete um compromisso humano essencial com a preservação de ecossistemas vitais, gerando impactos econômicos ao impulsionar o turismo responsável, fortalecendo a economia local com aumento no consumo em estabelecimentos turísticos. Além disso, seu envolvimento em projetos sociais enriquece culturalmente as comunidades, promovendo diversidade social através da participação de voluntários de diferentes origens unidos por essa causa significativa.

Neste ano, 76 voluntários ativos, nacionais e internacionais, com média de idade de 25 anos, contribuíram para essa causa. Com uma diversidade de gênero, a participação feminina foi predominante, 51 mulheres, unindo diversas nacionalidades em torno desse propósito comum. Essa união de nacionalidades distintas mostra a força dessa causa na atração e mobilização de pessoas ao redor do mundo, evidenciando um compromisso global com a preservação das tartarugas marinhas e seus habitats.





**PROGRAMA
DAS ÁREAS
PROTEGIDAS**

Falco tinnunculus alexandri



CULTIVANDO O CONHECIMENTO E A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NAS ESCOLAS

A iniciativa de estabelecer viveiros de plantas endêmicas e nativas em instituições educacionais na Ilha do Maio tem como objetivo criar espaços dinâmicos de aprendizagem, proporcionando aos alunos uma oportunidade única de interagir diretamente com a natureza. Mais do que simplesmente criar um ambiente de cultivo, estes viveiros representam um laboratório vivo, onde os estudantes podem acompanhar de perto o ciclo de vida das plantas, desde a germinação até ao seu florescimento.

A importância deste projeto vai além do aspeto educativo, desempenhando um papel crucial na consciencialização ambiental dos alunos, como os futuros guardiões do nosso ecossistema. Ao participarem ativamente no cultivo de diferentes plantas, os estudantes desenvolvem um profundo senso de responsabilidade e respeito pela natureza, compreendendo a importância da preservação e sustentabilidade para o futuro da nossa ilha.

Além disso, a construção desses viveiros tem um impacto direto na comunidade, permitindo a produção de mudas e plantas utilizadas em projetos de arborização urbana, recuperação de áreas degradadas e fortalecimento da agricultura local. Essas plantas não apenas embelezam, mas contribuem para melhorar a qualidade do ar e do solo, além de fornecerem recursos valiosos para a comunidade. Ao oferecer esta oportunidade de aprendizagem prática, os viveiros de plantas tornam-se um catalisador não apenas para o crescimento académico, mas também para o desenvolvimento pessoal dos futuros guardiões do Maio. Através deste contato direto com a natureza, eles são incentivados a se tornarem cidadãos conscientes e ativos, capazes de tomar decisões informadas e responsáveis em relação ao meio ambiente.





CONSERVAÇÃO DAS PLANTAS DO MEDITERRÂNEO

Pela primeira vez, a FMB e a ONG Biflores participaram ativamente da 4ª Semana da Conservação das Plantas do Mediterrâneo (4º MPCW), realizada em Valência, Espanha, de 23 e 27 de outubro de 2023. Este evento internacional representa um marco significativo na esfera da preservação de plantas na região do Mediterrâneo, oferecendo um espaço crucial para compartilhar estudos, pesquisas e desafios relacionados à conservação e recuperação dos ecossistemas. Além disso, o 4º MPCW atua como um fórum para a interação entre as experiências do Sul da Europa, Norte de África e Médio Oriente, estabelecendo bases sólidas para colaborações futuras.

Durante a participação, a FMB e a ONG Biflores tiveram a oportunidade de apresentar os resultados concretos das suas iniciativas de preservação da flora e restauração dos ecossistemas nas ilhas do Maio e Brava, partilhando estratégias inovadoras adotadas, métodos de conservação implementados e desafios enfrentados ao longo do processo.

Os representantes das organizações destacaram projetos específicos como reintrodução de espécies ameaçadas, técnicas sustentáveis de reflorestamento e consciencialização comunitária sobre a biodiversidade local. Enfatizaram o impacto positivo, incluindo recuperação de habitats naturais e preservação de espécies raras nas ilhas. As apresentações não apenas evidenciaram o compromisso e dedicação à conservação ambiental, mas também facilitaram trocas valiosas de experiências entre participantes, fortalecendo colaborações futuras. Importante mencionar o apoio do Critical Ecosystem Partnership Fund (CEPF) sem deixar de agradecer pelo financiamento que foi crucial para os resultados alcançados, reforçando o compromisso das ONGs com a preservação sustentável em Cabo Verde.





**PROGRAMA
MARINHO E DE
PESCA SUSTENTÁVEL**



SEGURANÇA E SOBREVIVÊNCIA NO MAR

As adversidades do ambiente marinho são inúmeras e imprevisíveis. Assegurar a segurança e a sobrevivência no mar é uma missão de extrema importância para todos os navegadores que enfrentam os desafios complexos desta jornada.

Comprometida com aprimorar a segurança e o bem-estar dos pescadores, a FMB promoveu um programa de formação em Segurança e Sobrevivência no Mar, direcionado aos Guardiões do Mar e à equipa técnica do Programa Marinho. Realizada entre os dias 28 de novembro e 1 de dezembro, nas instalações do Centro de Formação na vila da Calheta, esta formação reuniu 16 pescadores e foi conduzida pelos experientes instrutores Areolino Delgado e Alcindo Gomes.

"Esta é de longe, a melhor formação que me foi proporcionado. Mais do que aprender é crucial passarmos estes conhecimentos aos nossos colegas e amigos que não tiveram a mesma oportunidade" - Marcelino dos Santos

O treino abrangente teve como objetivo preparar os participantes para responder eficientemente a emergências no mar. Cobriu temas cruciais como o conhecimento das autoridades marítimas, compreensão da área marítima, condutas de navegação, uso de GPS, orientação em alto mar e comunicação via rádio VHF (Frequência muito alta). Essa iniciativa visou capacitar os participantes com conhecimentos práticos para lidar com imprevistos no mar, enfatizando prevenção e prontidão para garantir segurança e integridade de todos os envolvidos no contexto marítimo.





ZONA COSTEIRA E MARITIMA DE CABO VERDE

No período compreendido entre 21 e 24 de novembro, a Fundação Maio Biodiversidade teve a distinta oportunidade de integrar uma formação de importância primordial, organizada pelo Instituto Nacional de Gestão do Território (INGT), enquadrada no projeto de elaboração do Plano de Ordenamento da Orla Costeira e do Mar Adjacente da Ilha do Maio, e tem como um dos principais desafios e objetivos a operacionalização, seguimento, fiscalização e monitorização do referido plano.

O foco dessa formação foi o de aprofundar o conhecimento sobre a "Legislação relativa à zona costeira e marítima de Cabo Verde, e o papel das diversas entidades na preservação do mar e da zona costeira". Este evento teve lugar na Cidade de Porto Inglês, mais especificamente no Salão da Assembleia Municipal do Maio, e contou com 20 formandos de várias instituições, ONG's e Associações locais da Ilha.

Durante o encontro, foram discutidos temas relevantes, incluindo leis do domínio público marítimo, o Código Marítimo de Cabo Verde e responsabilidades das entidades na gestão marinha. Exploraram-se também tópicos como biodiversidade, administração do ecossistema marinho e legislação relacionada, como o Plano de Ordenamento da Orla Costeira da ilha do Maio (POOC_M). A participação ativa da FMB destaca o seu compromisso com a sustentabilidade e a biodiversidade em Cabo Verde, expressando sincera gratidão ao INGT pela oportunidade de aprendizado oferecida.





“A Fundação Maio Biodiversidade em nome de toda a equipa deseja a todos os nossos parceiros, financiadores, sócios, amigos e em especial às nossas gentes da ilha do Maio um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo cheio de luz e amor!

Almejamos continuar a estreitar os laços desta linda e magnífica família da conservação ambiental.”

CRITICAL ECOSYSTEM PARTNERSHIP FUND

Fauna & Flora Saving Nature Together

ARCADIA

maio 2025

BIOPAMA



Elaborado por Andreia Adrião

